

Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS EM ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES-MG ***Autores:** Elisa Dias De MELO; Claudio Avelar VALLIM

Medicamentos são substâncias quimicamente elaboradas com a finalidade de prevenir, diagnosticar, curar ou aliviar sintomas. Apesar dos benefícios observados com o desenvolvimento de tecnologia para produção de medicamentos em larga escala, e o maior acesso a medicamentos pela sociedade, o seu uso inadvertido e descarte ambientalmente inadequado podem gerar consequências negativas. Em relação ao uso inadvertido, destaca-se a prática da automedicação e os seus riscos diretos tanto para a saúde humana quanto animal. No que se refere ao descarte inadequado, observam-se consequências diretas e indiretas para o meio ambiente, devido às interligações entre os diversos compartimentos ambientais, o que inclui a saúde humana. Importante mencionar que o ambiente pode ser contaminado, de forma indireta, através do descarte de esgotos sanitários, visto os metabólitos excretados através da urina e fezes dos seres humanos e animais. Os municípios brasileiros, infelizmente, ainda apresentam condições precárias de saneamento ambiental e, quando existentes, as tecnologias adotadas em estações de tratamento de esgotos e também nas estações de tratamento de água podem não apresentar eficiência para a remoção de resíduos de medicamentos. A conscientização e sensibilização da população, por meio da educação ambiental, são ferramentas de extrema importância para reverter a situação apresentada. A Universidade Vale do rio Verde (UninCor) está inserida na sociedade tricordiana e deve cumprir seu papel de transformação da sociedade que a cerca. Desta forma, este projeto de extensão, no contexto do Programa de Mestrado Profissional Sustentabilidade em Recursos Hídricos e com apoio de acadêmicos dos cursos de graduação em farmácia e engenharia ambiental, objetiva levar aos alunos e colaboradores de escolas públicas localizadas no município de Três Corações a compreensão do perigo do uso inadvertido de medicamentos humanos e veterinários, e a necessidade do destino adequado dos medicamentos, de forma a preservar o meio ambiente. As atividades propostas nas escolas incluem apresentação prática, baseada na experiência “O que os olhos não vêem... a saúde não sente?” e distribuição de cartilhas informativas, direcionadas aos alunos e seus familiares. Durante as atividades nas escolas ainda serão aplicados questionários preliminares, como forma de avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre os impactos do descarte incorreto de medicamentos no meio ambiente.

Palavras-chave: Saneamento, conscientização, metabólitos.*** Apoio financeiro FAPEMIG.**